

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DO PROGRAMA PET-SAÚDE (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO) NO DIAGNÓSTICO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PONTA GROSSA – PR

Luiz Miguel Vettorello Geniake (luizmiguel90@hotmail.com)

Nayara Galvão (nayzinha_galvao@hotmail.com)

Josiane Aparecida Santos Lima (josi_lima.07@hotmail.com)

Julio César Miné (juliomine@gmail.com)

Geovane Menezes Lourenço (mengeovane@gmail.com)

RESUMO: Doenças parasitárias representam um dos principais problemas de saúde pública no mundo e contribuem para elevadas taxas de morbimortalidades nos países em desenvolvimento. Embora parasitoses estejam atreladas às mais variadas faixas etárias, as crianças são mais afetadas por esses patógenos por não possuírem noções de higiene formadas, o que aumenta a possibilidade de contaminação. Objetivou-se detectar a frequência de enteroparasitos em crianças da unidade Estratégia Saúde da Família, no município de Ponta Grossa. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem de pesquisação, a qual representa atividades acadêmicas do Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida e do Projeto de Extensão “Enteroparasitoses em crianças da Região de Ponta Grossa – PR”. A ação ocorreu em 12 de outubro; nos meses de novembro e dezembro de 2013 foram distribuídos 27 coletores universais para a coleta de fezes de crianças de 1 a 13 anos. Exames coproparasitológicos foram executados por meio das técnicas de Hoffman, Pons e Janer e de Faust e cols. e os resultados dos exames foram entregues aos responsáveis pelas crianças. Das 27 crianças que pegaram o coletor, apenas oito entregaram as fezes para serem analisadas. Dentre estas, uma amostra encontrou-se positiva para cistos de *Entamoeba coli*, que é um protozoário não patogênico, porém sua presença nas fezes humanas indica a ingestão de água e/ou alimentos contaminados com fezes e, portanto, os responsáveis devem ser notificados. A grande quantidade de resultados negativos nos exames coproparasitológicos desse estudo não indica que a população estudada está livre de contaminação por enteroparasitos, em decorrência do baixo número de exames realizados, porém, é de suma importância a sensibilização da população quanto à realização desse exame.

PALAVRAS-CHAVE – Doenças parasitárias. Higiene. Profilaxia.